Aljibe

ÁGUA

Músicas Tradicionais
da bacia do rio Tejo

ALJIBE

O grupo Aljibe leva desde 1985 oferecendo uma das propostas mais elaboradas do panorama folk espanhol. Assíduos nos principais festivais da península, têm o reconhecimento de uma grande diversidade de público e dos meios especializados. O seu estilo, mistura a tradição e inovação, à sua vasta experiência e conhecimento do folclore musical do nosso país, que os faz muito atraentes para todo o tipo de espectadores.

Neste longo percurso levando a música da sua terra, plana e manchega, por toda a geografia peninsular, têm sido inúmeros os concertos, performances e festivais em cidades em Madrid, Barcelona, Zamora, Ávila, Orense, Guadalajara, Pamplona, Toledo, León, Badajoz, Palencia, Burgos, Folk Segovia, Folk Canarias, Lanzarote, Cuenca, Huesca, Murcia, Valladolid, Sevilla, Tarifa, Jerez, así como en diversas localidades e festivais de França, Portugal e Marrocos, partilhando cartaz e palco com artistas nacionais e internacionais de grande nomeada como Hedningarna, John McSherry, Joan Manuel Serrat, Carlos Núñez, Luar na Lubre, Oskorri, Eliseo Parra, Kepa Junquera, Hevia, Carmen París, a Companhia Ibérica de Dança e o Novo Mester de Juglaria entre outros.

Também participaram em numerosos programas de rádio e televisão. Igualmente são creadores e intérpretes de músicas para espectáculos teatrais (Motín de Aranjuez, Lastre de Cómicos Pícaros, El cantar de los cantares, Jornadas Calderonianas, Carpetania, El mágico prodigioso…) e documentais (Tablas de Daimiel, El Retablo de las Maravillas, etc.).

jsilgado@2014

ÁGUA

Aljibe celebra o seu aniversário com um concerto no qual percorrerá canções que foram acompanhando o descobrir do Tejo desde o seu nasçimento até à sua foz. Começando por Teruel e seguindo por Guadalajara, Cuenca, Madrid, Toledo, Ávila, Salamanca, Cáceres até chegar à foz a Portugal. Assim desfrutaremos com a mazurca de Albarracín, os Gancheros em Aranjuez, ou as Rogativas para a chuva em Valdelaguna, sem esquecermos as três culturas que conviveram em Toledo representadas pelo Tikchbila muçulmano ou a peça sefardita Me dice la gente, chegando até o mar entre belas melodias portuguesas como “Que linda falúa e Barco negro”.

Todas as canções do novo disco, um novo repertório que Aljibe apresenta sob o nome de Água, são músicas tradicionais da bacia do Tejo, um espectáculo no qual o grupo demonstra toda a força do seu espectáculo ao vivo.

Aljibe explora um som próprio que conjuga os elementos tradicionais com as harmonias e ritmos mais vibrantes e que consegue aproximar as nossas músicas, não só aos que gostan do folk, mas também aqueles que o desconhecem.

Água é um concerto para todos os públicos, que podem disfrutar de excelente música, sejam novos ou menos novos, e recordar as cancões que acompanharam muitos momentos da suas vidas; que surpreendem os mais jóvens porque mostra a riqueza da nossa herança cultural. Tudo isto ilustrado com imagems que servem de fio condutor ao espectáculo.

Neste mundo em que vivemos, onde as identidades se diluem, Aljibe quer demonstrar que, quando a música tradicional é tratada com rigor e carinho, o valor de uma visão retrospetiva ultrapassa o interese histórico, para abrir um grande painel de continuidade e permanência reforçada pela autêntica expresão da memória musical. E se no tempo, esse legado vivo de cada povo encontra um ponto de união, a diversidade torna-se plena de luzes inusitadas. Deter o fluxo da música de raiz seria como parar o tempo.

TEJO

"…Llamado sois con razón
De todos sagrado río
Pues que pasáis por en medio
Del ojo del Arzobispo"

Luis de Góngora

Após os seus nove anteriores trabalhos discográficos, Aljibe lança o seu décimo projeto com uma viajem pelo Tejo na qual o rio é o protagonista não só através da música, como também com a edicão de um disco-libro que conta com a participação literária de José Luis Sampedro, Olga Lucas, Joaquín Araujo, Almudena Cencerrado e José Ángel García-Redondo, para evidenciar o valor do rio que nos comunica e que devemos cuidar.

"Água, *músicas tradicionales de la cuenca del Tajo*." conta na sua edição com colaborações de músicos como Benito Cabrera, Miguel Afonso, Alejandro Picciano, Federico Peuvrel, Matías Picciano, Jamal el Auraoui, Eliseo Parra Josemi García e Juan Manuel Sayán.

ALJIBE são

DOMINGO MARTÍNEZ
Guitarras / Bouzouki / Baglama

LUIS RAMÓN MARTÍN-FUERTES
Laúd / Bandurria / Guitarra española

LUIS MIGUEL NOVAS
Flautas / Clarinete

JOSÉ MANUEL RODRÍGUEZ-TEMBLECO
Baixo elétrico

MANUEL MARCOS
Teclados / Zanfona

PABLO RODRÍGUEZ-TEMBLECO
Bateria / Percusões

JUAN RODRÍGUEZ-TEMBLECO
Voz / Acordeão / Saxofone

TERESA GARCÍA
Voz / Violino / Nyckelharpa

IMPRENSA

"...O estilo de *Aljibe* foi evoluindo com os anos, passando de uma fase de pura recompilação a outra de autênticos criadores, ***pdendo dizer-se que no momento atual gozam de um dos melhores espectáculos a que podemos assistir***"
Luis Martín. Nuevo Mester de Juglaría. Revista Folkesí. Segovia.

"As duas primeiras actuações do Festival das Luas de este ano, ***podem considerar-se um autêntico sucesso,*** sobretudo a de sexta feira com a presença de Aljibe, que esgotou completamente a lotação da praça de touros de Aranjuez."
Juan I. Sánchez. Revista El Espejo. Madrid

"…Formações como Aljibe ou Luar na Lubre estão a marcar ***um ritmo*** que a muitos não lhes vai ser fácil seguir e ***que muitos poucos tinhan atingido antes***."
Manuel Sánchez. Revista Arca de Música. Barcelona

"Um dos **melhores intérpretes de música tradicional espanhola**".
Steve Winick. Revista Dirty Linen. **Canadá**.

"Aljibe voltou a confirmar que existe uma série de correntes subterrâneas que conectam entre sí as distintas melodias e ritmos da península ibérica além do resto do mundo. É este espírito mestiço que o levam ao terreno dos instrumentos que utilizan, todo um exercício de fusão que se vai enriquecendo com a mestria de **músicos excelentes e perfeitamente compenetrados**."
Luis Lles. Diario del Altoaragón. Huesca

"Enea é o fruto de um grupo que em plena maturidade soube conservar a sua própria essência, **um grupo fundamental no panorama da música folk espanhola das últimas décadas**."
Carlos Monje Pindado. Tierrafolk

"Sempre é bom encontrar-se com trabalhos como o de Aljibe para nos encontrarmos **com lições musicais com honras**"
Javier Cachafeiro. El pozo de Stirling.

"Falar de Aljibe, com vinte e cinco anos no folk, no sentido de os apresentar, é algo desnecessário; são conhecidos – ainda que nunca é suficiênte, como acontece com o trigo – estamos diante de um dos mais destacados grupos de folk de Espanha. **Assistir a um dos seus diretos é um descobrimento, são contundentes, com momentos apoteóticos… atraentes.** Porçõe de beleza para conservar."
El Viejo Gañán. Revista Interfolk (En portada)

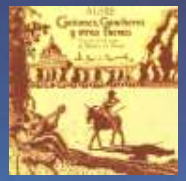
"Agora que 'o castelão-manchego' parece que vai contando, eles que o são, já vem de volta, não precisam de clichés nem arquétipos que orientem a sua música a todos lados. É evidente que o seu repertório e as suas maneiras se articulam desde essa perspetiva, são de onde são e estão onde estão, no entanto, o **seu universo sonoro é aberto, uma linguagem comum à procura de respostas em distintas geografias**."
Manuel Naranjo Loreto. Diario de Jerez.

DISCOGRAFIA

Temas Infantiles Tradicionales de la Comunidad de Madrid
Saga. 1987.
É um disco coletivo com participação de Aljibe em três peças, junto com os grupos Odres, Campiña e Contrarronda.

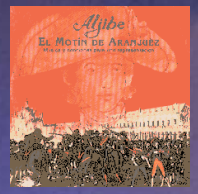
Surco arriba, surco abajo
Saga. 1987.
Primeiro trabalho a solo de Aljibe. Recolhe principalmente temas tradicionais de Aranjuez e da província de Toledo.

Felices Nusotros
Tecnosaga. 1989
Disco muito divertido que recolhe romances, cancões de ronda, pasodobles, aportando novas armonías e instrumentação.



Gañanes, gancheros y otras faenas
Several Records. 1991.
Neste disco o grupo começa a perfilar o cambio de estilo, desde uma maior liberdade na recriação dos temas populares, ao mesmo tempo que abordam canções de outras zonas da península.

La Marca del Oricuerno
Several Records. 1997.
Este é um disco com matizes sinfónicos nas suas harmonías e arranjos. As melodías tradicionais são o ponto de partida para a interpretação dos músicos



El Motín de Aranjuez
Several Records. 1998.
Recolhe os temas interpretados em direto para acompanhar a representação histórica que se realiza todos os anos no Patio de armas do Palácio Real de Aranjuez, e que culmina as Festas do Motín, de Interese Turístico Internacional.

Penas y Alegrías
Sonifolk. 2002
Produzido por Javier Bergia e onde os músicos de Aljibe estão estupendamente acompanhados por músicos como Javier Bergia, Eliseo Parra, Clara Serrano, Jaime Medina e Juan Carlos Nuño. Recoge temas de todo o âmbito peninsular.

Al lado del Mediodía
Galileo. 2002
Gravado em direto num concerto único no Teatro Lope de Vega de Chinchón, acompanhando também a edição de um DVD conmemorativo.

Enea
Autoprodução. 2011
Produzido por Eliseo Parra, catorze novos temas para comemorar os vinte e cinco anos do grupo e com ele conseguiram o aplauso unánime do público e da crítica.

Agua. Músicas Tradicionales de la cuenca del Tajo
Doce Calles. 2018
É o último trabajo do grupo, que culmina a sua evolução, e que vai acompanhado de um magnífico libro com participação de José Luis Sampedro, Olga Lucas, Joaquín Araujo, Almudena Cencerrado y José Ángel García-Redondo, além de grandes músicos e amigos.

VIDEOS

El baile de la boda
Os Concertos de Rádio3

En el lavadero
Teatro Lope de Vega

Entrevista programa "una vuelta por…" CLM-TV

Entrevista ClamoresTV
Madrid

INFORMAÇÃO

ESPECTÁCULO ÁGUA

• Público familiar

• Duraçao: 1:20 horas

• Estreia: 17 de maio no Teatro Real Carlos III de Aranjuez dentro do encontro da Semana do Tejo com a presênça dos principais presidentes das cámaras do bacio.

• Posibilidade de contar con bailarinos profissionais.

NECESSIDADES TÉCNICAS

(ADAPTÁVEIS)

AO AR LIVRE

CENÁRIO

• Dimensões: 10 m. boca- 6 m. de fundo

• Escada lateral.

TEATROS O SALAS

CENÁRIO

• Dimensões : 10 m. boca- 8 m. de altura -8 m. fundo

• Escada lateral.

ILUMINAÇÃO

• Ciclorama

Aljibe oferece também a posibilidade de oferecer nos seus concertos, equipamento de luzes e som, assim como todos os meios técnicos e pessoal necessários.

CONTACTO

CONTACTO & CONTRATAÇÃO

- aljibefolk@gmail.com
- +34 629 44 76 69
- +34 616 71 98 50

PÁGINA WEB & REDES SOCIALES

- www.aljibefolk.org
- www.aljibefolk.com
- www.facebook.com/manuel.aljibe
- twitter.com/AljibeFolk
- @AljibeFolk

CORREO

- C/ Nueva, 8. 45313 Yepes | Toledo.
- C/ Cuarteles, 56. 28300 Aranjuez | Madrid.